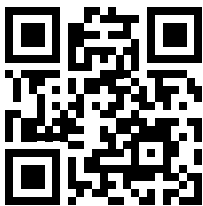


OMARINGÁ

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO



acesse **omaringa.com.br**

INFORME OM

Policial homenageado

O soldado da Polícia Militar Victor Hugo Turra Ribeiro da Silva recebeu da Câmara Municipal de Maringá o título do Mérito Comunitário, em reconhecimento ao relevante serviço prestado à comunidade. Confira na coluna "Informe OM". **///A3**



Foto: CMM

TEMPORAL

Prejuízo no campo

Passadas as chuvas do início deste mês, os agricultores paranaenses contabilizam os prejuízos no campo. Segundo o Boletim Conjuntural do Deral/Seab, os temporais do primeiro fim de semana de novembro trouxeram impactos significativos sobre as principais lavouras do Paraná. **///A5**

Foto: Faep



LITERATURA

Autor convidado

Conhecido pelo impactante romance "Marrom e Amarelo", o autor e professor Paulo Scott estará em Maringá nesta semana a fim de participar de dois eventos. Um deles na OAB Maringá; outro, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). **///A6**

Foto: Cia das Letras



FINAL DE ANO

Com 137 atrações em 35 dias, Maringá Encantada começa em 6 de dezembro

Foto: Ricardo Lopes/PMM

A Maringá Encantada deste Natal será mais curta do que a dos anos anteriores, seguindo definição tomada pela administração municipal com representantes do comércio. Assim, o Papai Noel chega no dia 6 de dezembro, recebe a chave da cidade das mãos do prefeito Silvio Barros, abre a Maringá Encantada e devolve a chave no dia 11 de janeiro, quando serão apagadas a luzes deste que é um dos maiores presépios a céu aberto do Paraná. Nesta sexta-feira, 7, o prefeito Silvio Barros (PP), juntamente com os secretários de Cultura e de Aceleração Econômica e Turismo e mais representantes de entidades parceiras, recebeu a Imprensa para explicar o modelo da Maringá Encantada que começa dentro de um mês. Segundo ele, a decisão de encurtar o período do presépio foi dos comerciantes, que querem limitar a festa ao período em que realmente se concentram as vendas de fim de ano. Barros diz que a Maringá Encantada mais longa só significa mais gastos, não havendo retorno nem para o comércio, nem para os visitantes e muito menos para a prefeitura. **///A7**



UEM

Crescimento de 200% em cursos de excelência

No Paraná, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) protagonizou o salto mais expressivo, triplicando a representação na categoria máxima na nova edição do Guia da Faculdade Estadão. A instituição ampliou de quatro para 12 cursos com o conceito cinco estrelas, um crescimento de 200%, com oito novas graduações no patamar de excelência. **///B4**



Foto: ASC/UEM

COLUNA

Monja Coen e a Arte da Resposta

"Os tambores japoneses, tocados com precisão e entrega características deste grupo tradicional de Maringá, criou espaço preparando a plateia para a palestra da Monja Coen. Ela caminhou com a leveza de quem já entendeu que a pressa é uma ilusão, e começou a falar sobre assuntos pertinentes ao tema do encontro sempre relacionando com sua prática espiritual", escreve André Drago em sua coluna. **///B1**

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Sancor Maringá desafia o atual campeão no Ginásio Chico Neto

Foto: Cristiano Trindade/Sancor Maringá



Diante das atuais campeãs do Osasco, o Sancor Maringá entra em quadra, nesta quinta-feira (13), às 21h30, em duelo valendo pela 4ª rodada na Superliga Feminina de Vôlei. A partida será no Ginásio de Esportes Chico Neto onde time local, após vencer o Tijuca (3 a 0) enfrentaria o Brasília, na sexta-feira (7). **///A8**

BALANÇO

Prisões e apreensões na Cidade Canção

Entre 1º de janeiro e 31 de outubro de 2025, a abordagem a pessoas em atitude suspeita avançou de 286 para 921 (222%) e a veículos de 39 para 320 (721%), em relação ao mesmo período do ano passado, em Maringá. Em razão disso, foram recuperados 57 veículos furtados ou roubados, enquanto nos mesmos meses do ano passado 11 veículos foram recuperados (418% de aumento). **///A4**

MOVIMENTO

Programa Empreender celebra 25 anos

Uma solenidade na noite deste sábado, 8, no Buffet Vivaro, marcou os 25 anos do programa Empreender, que deu início a um movimento que mudou a forma de fazer negócios em Maringá. O programa nasceu por iniciativa da Acim, que até hoje oferece toda a estrutura necessária, e o Sebrae, que levou o modelo também a outras associações comerciais de todo o País. **///A7**

REFLEXÃO

Importações em alta ameaçam indústria têxtil e de confecções

Fernando Valente Pimentel

É diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

De julho de 2024 a julho de 2025, as importações de produtos de vestuário cresceram 17,7%, ou seja, 3,6 vezes mais rapidamente do que a produção doméstica. A indústria têxtil e de confecção brasileira vive um momento de paradoxos. De um lado, registra crescimento, iniciando uma recuperação de perdas recentes. Entre julho de 2024 e junho de 2025, o varejo de vestuário avançou 5,5% em termos reais, enquanto a produção nacional cresceu 4,9%. São números que confirmam a resiliência de uma cadeia produtiva que emprega, apenas na indústria, mais de 1,3 milhão de pessoas e desempenha papel estratégico na economia.

Por outro lado, as importações de produtos de vestuário cresceram 17,7% no mesmo período, 3,6 vezes mais rapidamente do que a produção doméstica. Tal descompasso decorre, em grande parte, do aumento de barreiras e tarifas em países compradores tradicionais, gerando um excedente de produção na Ásia, cujas empresas buscam alternativas para escoar o grande volume de peças fabricadas. Para elas, o Brasil é um alvo perfeito, pois tem um grande mercado e, de quebra, desvantagens competitivas acentuadas em relação a nações nas quais há custos mais baixos de capital, subsídios e incentivos robustos, em contraste com a nossa realidade.

Cabe lembrar que parcela importante dos ingressos de vestuário tem ocorrido por meio das plataformas internacionais de e-commerce. Estas, além de contarem com todos os benefícios acima indicados em seus países de origem, aproveitam vantagens tributárias que ainda persistem no Brasil, mesmo após avanços recentes, como a cobrança de 20% de Imposto de Importação sobre encomendas de até 50 dólares. Embora a medida represente um passo importante na direção da igualdade competitiva, ainda é insuficiente para equilibrar o campo de jogo.

Essa desigualdade tributária se soma às agruras do “Custo Brasil”, que, há tempos, sobrecarrega empresas com uma combinação de fatores que encarecem operações e reduzem a competitividade: ônus trabalhistas elevados, excesso de burocracia, complexidade tributária, infraestrutura deficitária, energia cara, crédito limitado e uma das mais elevadas taxas de juros reais do mundo. Cada um desses elementos, isoladamente, já seria um desafio. Juntos, tor-

nam o ambiente empresarial hostil e criam distorções que não refletem competência ou eficiência das empresas, mas sim barreiras estruturais, que se agravam no contexto da conjuntura mundial.

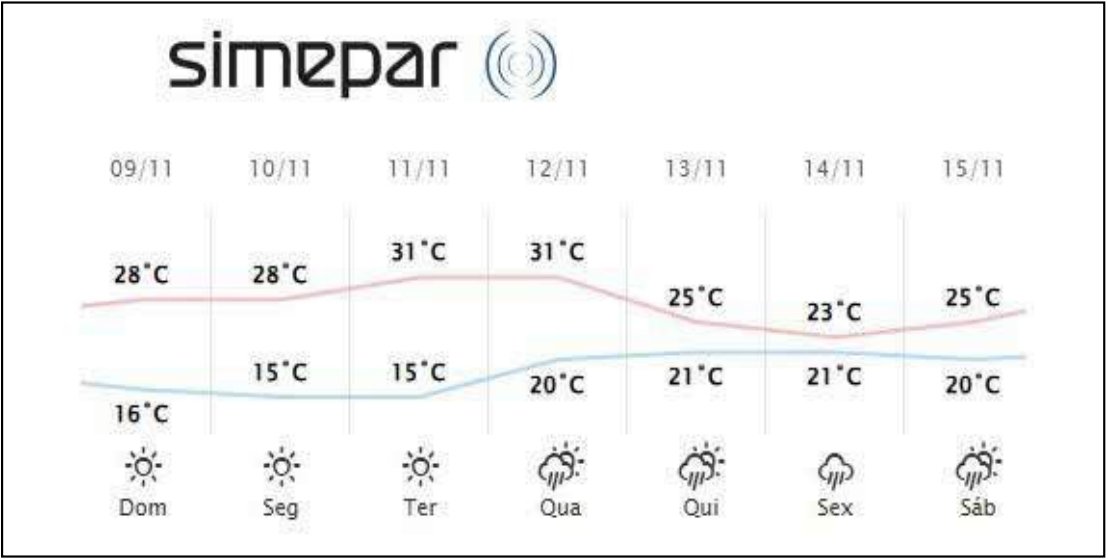
No cenário geopolítico global, marcado pelo acirramento das disputas comerciais, as soluções tornam-se ainda mais urgentes. Países desenvolvidos não têm hesitado em formalizar pedidos de defesa comercial e adotar tarifas elevadas e incentivos agressivos para proteger e fortalecer suas indústrias, buscando internalizar a produção. O Brasil, se não agir rapidamente para reduzir os ônus da atividade produtiva e defender legitimamente suas empresas, corre o risco de perder cada vez mais espaço no mercado interno e no mundial.

A resposta passa por uma combinação inteligente de políticas: revisão estrutural do “Custo Brasil”, estímulo à produtividade e adoção de mecanismos responsáveis de defesa comercial, que podem incluir inclusive a imposição de cotas quantitativas temporárias enquanto perdurarem as turbulências geopolíticas e geoeconômicas. Tais providências são cruciais para garantir a soberania produtiva, preservar empregos e manter o vigor da nossa economia e da indústria.

Políticas públicas como as que vêm sendo adotadas, como a Nova Indústria Brasil (NIB), Depreciação Acelerada e as linhas de crédito para impulsionar a Indústria 4.0, recém-anunciadas, contribuem para revigorar a produção. Também são pertinentes as medidas compensatórias adotadas para atenuar o impacto das tarifas impostas pelos Estados Unidos. Entretanto, para além dessas iniciativas, não podemos nos resignar ao aumento expressivo das importações como algo passageiro, que se solucionará de modo natural quando arrefecer o atual ímpeto tarifário e protecionista internacional.

Nesse contexto, precisamos de medidas amplas e eficazes de defesa comercial, sem as quais poderemos arcar com um custo altíssimo no futuro, em forma de dependência externa, fragilidade produtiva e perda de força inovadora. Precisamos reagir com agilidade para transformar o presente cenário geopolítico em oportunidades, em vez de sermos reféns passivos de um mundo mais hostil e permeado por bombas tarifárias nas relações comerciais.

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

Deus habita em nós

Dom Frei Severino Clasen, OFM

Arcebispo de Maringá e Presidente Nacional da Pastoral da Criança

As igrejas são construídas sob o alicerce da fé que une o ser humano a uma divindade. As pessoas cultuam o seu Deus e constroem edifícios para sustentar a fé. O edifício é o símbolo da unidade, do acolhimento, do abrigo dos que buscam a proteção divina.

O cristianismo é repleto de templos construídos simbolizando a riquíssima cultura que dedica ao Deus Uno e Trino a Sua morada entre nós. Deus fez habitação no meio de nós por meio de Seu Filho, que revelou o plano salvífico de Deus para toda a humanidade.

Ao nos dirigirmos à Basílica de São João do Latrão, em Roma, a Catedral do Papa, lembramos a origem da primeira catedral do mundo, onde se celebravam especialmente os batismos na noite de Páscoa. Os cristãos realizavam nela as liturgias, as pregações, as celebrações dos sacramentos, as catequeses e, ao redor dela, as grandes decisões conciliares que norteavam a vida cristã em cada tempo.

A importância do templo é marcada pela objetividade do conhecimento, aceitação de que Deus está no meio de nós. Ele mora na comunidade que se reúne em Seu nome, celebra, vive, organiza a vida dos fiéis. Do templo construído, alicerçado pela fé, que mantém vínculo com o Deus verdadeiro, brota água que alimentará toda espécie vivente: “Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver” (Ez 47,9). Todas as pessoas têm a liberdade de entrar no templo e confessar a sua fé no Deus em que creem e que sustenta a sua vida. O criador tem prazer em contemplar a obra criada por amor, portanto, todas as criaturas são reflexo da sabedoria divina.

Quando o templo construído pelo ser humano não estiver vinculado ao Deus verdadeiro, que preza pela sua integridade humana, espiritual, colherá a sua ruína,

na, como Jesus profetizou: “Destruí este Templo e em três dias o levantarei” (Jo 2,19). Somos agraciados por sermos tementes a Deus e temos o Seu Filho, Jesus, que se faz templo vivo no meio de nós, onde fortalecemos a fé e a nossa esperança. Em três dias, após a Sua morte, restaura o Seu corpo, ressuscita, aparece aos discípulos e convoca-os a serem testemunhas da Sua ressurreição, reconstruindo o corpo místico que é a Sua Igreja, Ele é a cabeça. O novo templo está construído e somos membros, fazemos parte, somos uma peça nessa construção que peregrina para a vida eterna.

São Paulo escreve que somos o templo de Deus: “Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário” (1Cor 3,16-17).

Jesus é o novo Templo: é Dele que brota a nossa fé e pertença. Ele, o Templo Santo que nos acolhe, nos estimula para uma vida perfeita, solidária, fraterna. Na Sua casa, somos chamados a nos reunir para ouvir os ensinamentos de vida eterna. Com Ele, em Seu Templo ressuscitado, que está vivo no meio de nós, nos alimenta e nos sustenta para construirmos em nós, já neste mundo, a morada eterna. Com Ele, fortalece a nova aliança de amor que nem a morte é capaz de eliminar. Em Jesus Ressuscitado, o verdadeiro Templo, adoramos o Pai em espírito e verdade (cf. Jo 4,23-24).

Que neste dia do Senhor, ao visitarmos a nossa comunidade reunida ao redor de Jesus Cristo Ressuscitado, fortaleçamos a nossa fé, nos preenchamos da graça divina, nos sintamos mais amados por Deus, deixemos Deus morar em nosso coração, porque somos a morada de Deus.

PONTOS DE VENDA

Fantasy Video
Av. Brasil, 1691

Banca do Perin
Pc dos Expedicionários

Banca Esportiva
Tv. Jorge Amado

Panificadora Ariane
Av. das Palmeiras, 428

Banca Capóia
Av. Brasil, 4142

Banca do Robes
Pc Deputado Renato Celidônio

Banca Palmares
Av. dos Palmares, 225

Banca do Tazima
Pc Raposo Tavares

Portobello Panificadora
Av. Dr. Gastão Vidigal, 884

Panificadora Real
Av. Mandacaru, 2270

Banca do Massao
R. Santos Dumont, 2556

Banca do Carioca
R. Doutor Saulo Porto Virmond, 60

Banca Santa Rita
Pc Sete de Setembro

Banca do Gaúcho
Pc Napoleão Moreira

Banca Books Brasil
Shopping Vest Sul

Banca do Getulio
Av. Getúlio Vargas, 130

ESPAÇO DO LEITOR

O Sesc Maringá sempre acerta em sua programação. Na quarta-feira, 5, fui ao teatro dessa unidade para assistir ao show “Saudações pantaneiras”, pelo Sonora Brasil 2025. Ouvi em alto e bom som músicas como “Vida cigana”, de Geraldo Espíndola.
Francisca de Alencar
Maringá-PR

O Arcebispo de Maringá, Dom Frei Severino Clasen, tem palavras de conforto e serenidade. Seus textos são de reflexão e tranquilidade. Não perco uma edição do jornal para ler o material da página 2.
Osmar Ubiratan
Maringá-PR

A primavera vem sendo marcada por temporais e aguaceiro na região de Maringá. Lastimo pelas perdas em municípios como Santa Fé, Marialva, Mandaguari e Jandaia do Sul, vide os episódios da semana passada. Teve até granizo.
Elisabeth Camargo e Souza
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).
ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.

OMARINGA

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO

Dia a Dia Editora e Propaganda Ltda.

Fundada em 9 de outubro de 2018

CNPJ: 31.722.654/0001-52

Editor-chefe:
Cristiano Monteiro Martinez
editor@omaringa.com.br

Editor da Região
Luiz de Carvalho
Luizdecarvalho@omaringa.com.br

Diretora Comercial:
Angela Almeida Nakano
angela@omaringa.com.br

Editor de Esporte:
Claudio Viola
viola@omaringa.com.br

Diretor Financeiro:
Erick Matias Tiburcio
financeiro@omaringa.com.br

Diagramação:
Andrea Tragueta
andrea.tragueta@gmail.com

Diretora Geral:
Pâmela Maria Tiburcio
pamelamaria@omaringa.com.br

CONTATOS:
omaringa.com.br
Fones: (44) 3305-5461 / (44) 3305-5689
contato@omaringa.com.br

ASSINE JÁ

(44) 3305-5461
omaringa.com.br

REPRESENTANTE REDEPAR
Tel: 041-3019-3500
E-mail: rdp@redepar.com.br
Rua Abrahão Kalil Fadel, 199
CURITIBA - PR

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Estácio de Sá, 1.251 – C

Zona 02 – CEP 87.005-120 – Maringá - Paraná - Brasil

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E O CONTEÚDO NÃO REFLETE A OPINIÃO DO JORNAL

Audiência pública discutirá o Orçamento 2026 de Maringá

Segundo o PL nº 17762/2025, o exercício financeiro de 2026 estima um montante de R\$ 3,5 bilhões (exatamente R\$ 3.582.003.907,00) e fixa a despesa em igual valor, compreendendo, nos termos do art. 108 da Lei Orgânica do Município de Maringá

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

A população maringaense poderá acompanhar a discussão sobre o Orçamento 2026 (projeto de lei 17.762/2025) e o Plano Plurianual de 2026 a 2029 (projeto de lei 17.761/2025) na próxima sexta-feira, 14.

A audiência pública sobre o assunto será às 9 horas, no Plenário Ulisses Bruder da Câmara Municipal de Maringá (CMM). Inclusive, a Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) faz o convite aos munícipes. Devido a obras do Legislativo, o plenário tem limitação de público. Mas a comunidade pode acompanhar a transmissão ao vivo pelo Youtube e participar por meio do chat.

Segundo o PL nº 17.762/2025, o exercício financeiro de 2026 estima um montante de R\$ 3,5 bilhões (exatamente R\$ 3.582.003.907,00) e fixa a despesa em igual valor, compreendendo, nos termos do art. 108 da Lei Orgânica do Município de Maringá: o Orçamento Fiscal referente aos Poderes Executivo e Legislativo, aos seus fundos e aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, incluídas as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; o Orçamento de Investimentos das empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social, com direito a voto; o Orçamento da



Foto: Arquivo/Roberto Dziura Jr/AEN

Valor estimado de Maringá para o exercício financeiro de 2026 passa de R\$ 3,5 bilhões

Seguridade Social, abrangendo os fundos, entidades e órgãos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, vinculados à saúde, assistência social e previdência.

Os R\$ 913 mil estão previstos para o orçamento de seguridade social. As fontes de recursos para financiamento das despesas do orçamento de investimento da empresa pública Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S/A, somam o valor de R\$ 36.473.201,00.

Só para se ter uma ideia, o município de Londrina tem um orçamento estimado de R\$ 3,8 bilhões para o ano que vem.

Na Cidade Canção, a receita total estimada nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social é de R\$ 3,5 bilhões (R\$ 3.582.003.907,00, precisa-

mente), de acordo com a legislação em vigor, ficando assim distribuída: Orçamento Fiscal: R\$ 2.668.072.070,00; II - Orçamento da Seguridade Social: R\$ 913.931.837,00.

A despesa total fixada nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social é de R\$ 3.582.003.907,00, ficando assim distribuída: Orçamento Fiscal: R\$ 1.941.122.923,00; Orçamento da Seguridade Social: R\$ 1.640.880.984,00.

“Do montante fixado no inciso II do caput, a parcela de R\$ 726.949.147,00 (setecentos e vinte e seis milhões, novecentos e quarenta e nove mil, cento e quarenta e sete reais) será custeada com recursos do Orçamento Fiscal”, diz a lei.

As fontes de recursos para financiamento das despesas do Orçamento de Investi-

SAIBA +
Antes de participar da audiência pública, conheça na íntegra o Plano Plurianual 2026 - 2029 e o Exercício Financeiro de 2026 e seus anexos por meio dos projetos de lei enviados pelo Executivo: http://sapl.cmm.pr.gov.br:3001/materia/62205 http://sapl.cmm.pr.gov.br:3001/materia/62198

mento da empresa Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S/A, somam o valor de R\$ 36.473.201,00. E a despesa do Orçamento de Investimento da empresa estatal é fixada em R\$ 36.473.201,00.

PPA
O Plano Plurianual, conhecido como PPA, conta com a relação de programas, ações e metas para a ação do Governo Municipal na implementação de políticas públicas de responsabilidade social, investimento em programas de inovação, desenvolvimento tecnológico e econômico sustentável.

O PPA também projeta a ampliação, adequação, modernização e promoção da eficiência dos serviços públicos, o aprimoramento e valorização do quadro de servidores, a adequação da infraestrutura urbana e o sistema viário, e a promoção da qualidade ambiental do município.

RECONHECIMENTO

Ercílio Santinoni é eleito para receber a Comenda Dom Jaime Luiz Coelho

Referência no Brasil em articulação por tratamento diferenciado para a pequena e microempresa, o contabilista e empreendedor Ercílio Santinoni será homenageado com a Comenda Dom Jaime Luiz Coelho, maior honraria outorgada pela Câmara Municipal de Maringá.

A homenagem foi aprovada por unanimidade na Câmara na terça-feira. A iniciativa é da vereadora Majô Capdeboscq (PP) e deverá acontecer

em sessão solene no dia 17, quando da abertura do Fórum Nacional da Micro e Pequena Empresa e do Encontro Sul Sudeste da Micro e Pequena Empresa, que acontecerão em Maringá.

Santinoni, que já foi secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Maringá, foi presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, é membro do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, presidente da Fampepar e tem

mais de 50 anos de atuação em prol dos pequenos negócios.

Ele será o quarto homenageado com a Comenda Dom Jaime Luiz Coelho. Antes, foram comendadores o empresário Wilson Matos, fundador da Unicesumar, o escritor e jornalista pioneiro Antonio Augusto de Assis, autor do primeiro livro publicado por um maringaense; e a professora Aracy Adorno Reis, referência na luta contra o preconceito de raça. **(Luiz de Carvalho)**



Foto: Arquivo

Santinoni participou da elaboração da Constituição Federal no trecho que se refere às micro e pequenas empresas

DESPEDIDA

Morre o advogado Jorge Haddad, pioneiro e perseguido pela ditadura

O advogado Jorge Haddad, que morreu segunda-feira, 3, aos 97 anos, era um dos mais antigos moradores de Maringá, mas fica na história também pela perseguição que sofreu durante a ditadura militar, assim como o irmão Salim, médico e proprietário do Hospital Brasília, que passou quase um ano como preso político.

Jorge era um dos 10 filhos do comerciante Nassib Haddad e de dona Regina, que chegaram do Estado de São Paulo em 1946, quando Maringá se resumia a uns poucos bairros na área hoje conhecida como Maringá Velho. Entre seus irmãos, ficaram bastante conhe-

cidos o médico Salim Haddad, o também advogado e cartorário César Haddad, que foi eleito vereador na primeira eleição – mas que não pôde assumir pelo fato de ser cartorário -, e o também advogado e professor Calil Haddad, que se destacou como diretor de teatro amador e hoje tem seu nome no principal teatro da cidade.

Em uma época em que o ensino em Maringá ainda se resumia a aulas na casa em que vivia a única professora do lugar, Jorge e os demais filhos de Nassib e Regina puderam estudar fora, do primário à universidade, e todos voltaram para Maringá.

No início da década de 1960, o jovem advogado trabalhou na organização dos primeiros sindicatos de trabalhadores de Maringá.

Com o golpe militar de 1964, ele foi perseguido pelo regime por estar envolvido com sindicalistas, fugiu da cidade e passou um ano escondida em casas de parentes em São Paulo. Já o irmão Salim não teve a mesma sorte: foi preso e torturado, permanecendo quase um ano nos porões da ditadura. Os dois irmãos foram processados pelo regime.

“O doutor Jorge Haddad foi um grande maringaense. Deixou um legado fecundo de



Foto: Donizete Oliveira

Por mais de 50 anos Jorge Haddad teve escritório na Avenida Parigot de Souza, ao lado do Cartório Cesar Haddad, de seu irmão

compromisso com a democracia e a expansão da cidadania social”, disse o historiador Reginaldo Benedito Dias, que convidou Haddad a dar um depoimento à Comissão da Verdade. **(Luiz de Carvalho)**

Informe OM

Homenagem
O soldado da Polícia Militar Victor Hugo Turra Ribeiro da Silva recebeu da Câmara Municipal de Maringá o título do Mérito Comunitário, em reconhecimento ao relevante serviço prestado à comunidade.

Homenagem 2
A homenagem se deve ao trabalho do soldado Turra. Durante um plantão, ele atendeu a ligação de uma mãe (Laura) que estava com seu bebê engasgado (Pedro). Com calma e precisão, orientou a mãe a realizar a Manobra de Heimlich, salvando a criança.

Homenagem 3
“Acredito que servir com essa farda seja mais do que cumprir a lei; significa proteger e cuidar das pessoas. Mesmo no momento mais inesperado, o episódio que motivou esse reconhecimento foi um daqueles que em segundos faz toda a diferença”, diz o soldado.

Autoria
O vereador Flávio Mantovani, autor da homenagem, lembrou que está vigente desde 2018 lei municipal de sua autoria que obriga estabelecimentos, que comercializem alimentos, a contarem com um cartaz explicativo sobre a Manobra de Heimlich.

Manobra de Heimlich
Posicione-se por trás e enlance a vítima com os braços ao redor do abdome (se for uma criança, ajoelhe-se primeiro), caso ela esteja consciente. Uma das mãos permanece fechada sobre a chamada “boca do estômago”. A outra mão comprime a primeira, ao mesmo tempo em que empurra a “boca do estômago” para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão. Faça movimentos de compressão para dentro e para cima (como uma letra “J”), até que a vítima elimine o corpo estranho.

Rotatória
Reivindicação antiga, para ampliar a segurança por conta do alto tráfego de caminhões, a construção de uma rotatória no final da Avenida Morangueira, nas proximidades da empresa G10, foi autorizada pela Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), e começou na última terça-feira, 4.

Rotatória 2
As obras terão duração de cerca de sete meses e são executadas pela empresa G10. Com isso, o tráfego para os demais veículos também ganhará mais fluidez. As obras para a implantação da rotatória, que terá cerca de 3 mil metros quadrados, têm investimento de R\$ 3 milhões da empresa G10.

Rotatória 3
Durante o período das

obras, que devem ser finalizadas em junho de 2026, a Semob aprovou sinalização temporária no local. O trecho da avenida, localizado a cerca de 500 metros do posto G10, funcionará em meia pista.

Alerta
No Paraná, os homens são maioria em quase todas as causas de óbito e em praticamente todas as faixas etárias até os 80 anos, segundo dados do Ministério da Saúde.

Alerta 2
De acordo com dados do Sistema de Informação da Mortalidade (SIM), homens morrem mais de doenças dos aparelhos circulatório e digestivo, doenças infecciosas ou parasitárias e o maior motivo de mortes masculinas são as causas externas de morbidade e mortalidade: situações de violência como homicídios, acidentes, quedas e afogamentos.

Amizade
A Assembleia Legislativa do Paraná realiza, nesta segunda-feira, 10, uma sessão solene em homenagem aos 130 Anos de Amizade Brasil-Japão (1895-2025). A solenidade, que destaca esse marco histórico das relações diplomáticas entre os dois países, foi proposta pela deputada Maria Victoria (PP) e pelo deputado Jairo Tamura (PL), e acontece no Plenário da Casa, às 18h30.

Sucena
O mês de novembro chega repleto de atividades no Centro Cultural Sucena, reforçando o compromisso da instituição com a diversidade, a valorização da cultura afro-brasileira e a inclusão social por meio da arte e da ancestralidade.

Sucena 2
Os responsáveis pelo ponto de cultura prepararam uma ampla programação gratuita em celebração ao Mês da Consciência Negra, incluindo exposições, oficinas, exibições audiovisuais, rodas de conversa, mostras culturais e o Encontro Nacional de Capoeira e Cultura Afro-Brasileira. Confira no site de O Maringá (https://encurtador.com.br/BzEI).

Flauta
Na próxima quarta-feira, 12, às 19h30, a Fundação Luzamor recebe um show com o flautista Tadeu Coelho, da University of North Carolina School of the Arts, e a Orquestra de flautas da UEM.

Flauta 2
Com entrada gratuita, os ingressos serão distribuídos 1h antes do início do evento, e a entrada será por ordem de chegada. Sujeito à capacidade máxima do espaço. Permitido a retirada de um ingresso por pessoa.

ESTATÍSTICAS

Homicídios dolosos em Maringá têm redução de 29,41% em 2025, aponta Cape

É a maior queda de variação entre os anos, de acordo com os dados da série histórica. Consultados pela reportagem, e disponíveis publicamente, os dados são do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape), da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp)

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Maringá registrou redução de 29,41% nos homicídios dolosos (quando há a intenção de matar) entre janeiro e setembro de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024, passando de 34 para 24 ocorrências dessa natureza. Consultados pela reportagem, e disponíveis publicamente, os dados são do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape), da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

Aliás, é a maior queda de variação entre os anos, de acordo com os dados da série histórica, disponíveis a partir de 2019. Em seguida, vem 25% de 2020, quando ocorreram 15 homicídios em Maringá.

Na outra ponta, a maior alta de casos ocorreu na passagem de 2023 para 2024: 61,9%. Ou seja, de 21 para 34 ocorrências. O segundo maior crescimento foi de 33,33%, de 18 casos em 2021 para 24 em 2022, conforme o Cape.

Agora, na 17ª Área Integrada de Segurança Pública (Aisp), a redução em homicídios entre

janeiro e setembro de 2025, quando comparado ao mesmo espaço de tempo em 2024, foi de 32,56%, passando de 86 casos para 58. A Aisp reúne os municípios de Ângulo, Astorga, Colorado, Doutor Camargo, Floresta, Flórida, Iguaraçu, Itaguaí, Itambé, Ivatuba, Lobato, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Munhoz de Melo, Nossa Senhora das Graças, Ourizona, Paçandu, Pitangueiras, Santa Fé, Santa Inês, Santo Inácio, São Jorge do Ivaí e Sarandi.

E o Paraná registrou redução de 29% nos homicídios dolosos entre janeiro e setembro de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024, passando de 1.214 para 865 ocorrências. É o melhor resultado da série histórica, confirmando o cenário do primeiro semestre deste ano e na sequência dos bons números de 2024, ano que já tinha apresentado os menores indicadores da série iniciada em 2007 para homicídios, roubos, furtos, furtos de veículos e roubos de veículos.

O número de homicídios dolosos vem caindo ano após ano no Paraná. Em 2018, por exemplo, foram 1.498 casos de



“Integração entre as polícias Militar, Civil e Científica, além da parte de ressocialização com a Polícia Penal, tem sido fundamental”, diz secretário

janeiro a setembro, enquanto que em 2023, no mesmo período, foram 1.306; em 2024, 1.214; até chegar aos 865 casos neste ano. Em variações percentuais, a redução foi de 42%, 34% e 29% na comparação de 2025 com 2018, 2023

e 2024, respectivamente.

FURTOS E ROUBOS
Em crimes de furtos, Maringá tem queda de 4,06% em 2025, passando de 5.522 (de janeiro a setembro de 2024) para 5.298 no mesmo período de 2025.

do de 2025. Já nas ocorrências de roubo (quando envolve violência ou grave ameaça contra a vítima), a redução foi de 5,49%, caindo de 419 (em 2024) para 396 (2025), nos primeiros nove meses do ano.

No Paraná, os registros de roubos e furtos também acompanham a queda nos índices da segurança pública paranaense, atingindo o melhor patamar da história. No primeiro caso, a redução foi de 18% na comparação entre janeiro a setembro de 2025 com o de 2024. Foram 11.271 casos neste ano, ante 13.785 do período anterior.

Em relação a outros anos, a queda é ainda mais expressiva. Na comparação com 2023, quando foram registrados 18.302 casos, a redução é de 38%, enquanto que comparado a 2018, quando mais de 46 mil roubos foram cometidos, foram 76% menos casos no mesmo recorte.

Já os casos de furtos, que se diferem dos roubos por ocorrerem sem o uso de força ou intimidação — como quando um objeto é levado discretamente ou uma residência é

invadida enquanto está vazia —, o melhor patamar da história também se confirma. Foram 105.976 ocorrências em 2025, redução de 5% em relação a 2024 (111.419); de 16% na comparação com 2023 (126.156); e de 19% em relação a 2018 (130.733).

TRÊS ‘IS’
“Temos trabalhado com base nos três ‘is’: inteligência, integração e investimento. Estamos utilizando a inteligência das polícias para identificar situações relacionadas ao crime organizado, compreendendo as causas de determinados homicídios e crimes em cada região. Isso tem surtido bastante efeito”, afirmou o secretário de Segurança Pública Hudson Leôncio Teixeira, via AEN-PR. “A integração entre as polícias Militar, Civil e Científica, além da parte de ressocialização com a Polícia Penal, tem sido fundamental. Também os investimentos em contratação de efetivo, novos equipamentos, tecnologia e o esforço diário dos nossos policiais têm resultado na redução dos principais indicadores de crimes no Paraná”, acrescentou.

CRIMINALIDADE

Números de abordagem, apreensão e prisão têm alta em Maringá

De maneira geral, os números da segurança em Maringá têm apresentado crescimento no trabalho de repressão ao crime, conforme dados divulgados pela Prefeitura em relação à Guarda Civil Municipal (GCM).

Entre 1º de janeiro e 31 de outubro de 2025, a abordagem a pessoas em atitude suspeita avançou de 286 para 921 (222%) e a veículos de 39 para 320 (721%), em relação ao mesmo período do ano passado. Em razão disso, foram recuperados 57 veículos furtados ou roubados, enquanto nos mesmos meses do ano passado 11 veículos foram recuperados (418% de aumento).

Cresceram também as prisões de pessoas com mandados de 13 para 88 (577%). Além disso, foram registradas sete apreensões de armas de fogo neste ano, contra uma no período anterior.

Segundo o secretário de Segurança, Delegado Luiz Alves, esses números não refletem um aumento na criminalidade, mas sim na efetividade do trabalho da Guarda Civil de Municipal de Maringá. “Significam menos criminosos e



Abordagem a pessoas em atitude suspeita avançou de 286 para 921 (222%) e a veículos de 39 para 320 (721%)

menos armas nas ruas. Temos intensificado esforços para oferecer com qualidade o que é um direito social da comunidade, que é a segurança pública”, diz, via PMM. “O trabalho continuará sendo reforçado sem tolerância com o crime. A Guarda tem conseguido superar desafios com investimentos e estratégias bem definidas. É uma missão permanente, para que em parceria com demais forças de segurança, a cidade seja cada vez mais segura”.

Três bases da Guarda Civil foram implantadas em Maringá neste ano, uma delas na zona sul e outras duas nos

distritos de Iguatemi e de Floriano. Nos próximos meses, novas bases serão instaladas na zona norte e outra no centro da cidade. A descentralização das bases reduz o tempo de deslocamento ao atendimento de ocorrências e amplia a presença da Guarda no trabalho de segurança da comunidade.

Em junho, o município entregou 35 novas pistolas calibre 380 e novos uniformes aos agentes. Além disso, guardas civis receberam certificados de conclusão do curso de habilitação para uso da espingarda calibre 12. “Na nossa Escola de Formação, que é referência no

Paraná, passam pelas etapas da formação novos 40 guardas civis que irão consolidar a ampliação da capacidade de atuação da Guarda nas ruas, a partir de fevereiro do ano que vem”, acrescenta Alves.

NOVO SISTEMA
Em setembro deste ano, a Guarda Civil Municipal (GCM) de Maringá passou a operar a nova versão do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) Central de Atendimento e Despacho (CAD 3.0). A atualização representa um avanço significativo no atendimento emergencial, com foco na agilidade e na integração entre os órgãos de segurança. O Sinesp CAD 3.0, disponibilizada pelo governo federal sem custos ao município, conta com recursos de georreferenciamento, monitoramento em tempo real e acesso simultâneo a bancos de dados estaduais e federais. Além disso, a Guarda conta com sistema de reconhecimento facial e leitura de placas. Essa integração fortalece a atuação conjunta de diferentes forças, como Polícia Militar, Bombeiros e Guardas Municipais. **(Da Redação)**

pedido de informações. **Canais oficiais de atendimento da Prefeitura de Maringá:** Ouvidoria Municipal: Telefone 156 Serviços online e presenciais: Acesse o site oficial da Prefeitura para consultar serviços e esclarecer dúvidas. Secretaria de Assistência Social, Políticas sobre Drogas e Pessoa Idosa: (44) 3221-6400. **(Da Redação)**

‘PIRATARIA NO ASFALTO’

Confronto deixa dois mortos e um policial ferido em Maringá

Suspeitos de participarem de “pirataria no asfalto”, que é o crime de assalto a caminhões para roubar a carga e ônibus especiais de compradores de mercadorias no Paraguai, três homens entraram em confronto com equipes da Polícia Militar na tarde desta terça-feira, 4 novembro, em Maringá. Dois morreram e um policial ficou ferido.

Segundo informações, o 32º Batalhão da Polícia Militar localizou um veículo utilizado em crimes de roubo de cargas em rodovias da região Noroeste do Estado. O automóvel, um GM/Onix de cor chumbo e com placas adulteradas, vinha sendo monitorado por envolvimento em ações conhecidas como “pirataria do asfalto”, incluindo tentativas de roubo registradas na PR-317 e na cidade de Presidente Castelo Branco.

Após a identificação do veículo em Sarandi, equipes de inteligência acionaram o policiamento ostensivo para a abordagem. “Durante o acompanhamento tático, já no Contorno Norte de Maringá, os ocupantes do automóvel reagiram à abordagem efetuando disparos contra os policiais militares, que res-

ponderam à agressão, resultando em confronto armado”, diz o 32º BPM.

Na ação, ainda conforme o Batalhão, um policial militar foi atingido na mão, recebeu atendimento médico e não corre risco de vida. Os três suspeitos foram alvejados, sendo que dois vieram a óbito no local e um foi socorrido sob custódia policial para atendimento hospitalar.

Com os envolvidos, foram apreendidas duas armas de fogo, além do veículo com alerta de roubo e placas clonadas. Foi constatado que o automóvel original correspondente às placas ostentadas não possui relação com atos ilícitos.

A Polícia Científica e a Polícia Civil foram acionadas e compareceram ao local para as medidas legais e investigativas cabíveis.

RESUMO DA AÇÃO POLICIAL
2 indivíduos neutralizados em confronto
1 indivíduo preso (ferido e hospitalizado)
1 policial ferido (sem risco de vida)
2 armas de fogo apreendidas
1 veículo recuperado (com placas clonadas)



Duas armas de fogo foram apreendidas durante a ação policial que resultou na morte de dois homens suspeitos

PREJUÍZOS NO CAMPO

Temporais de novembro afetaram as lavouras de soja no Estado

Segundo o Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), os temporais do primeiro fim de semana de novembro trouxeram impactos significativos sobre as principais lavouras do Paraná

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Passadas as chuvas do início deste mês, os agricultores paranaenses contabilizam os prejuízos no campo. Segundo o Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), os temporais do primeiro fim de semana de novembro trouxeram impactos significativos sobre as principais lavouras do Paraná.

Chuvas intensas, acompanhadas por ventos fortes, enxurradas e granizo, atingiram dezenas de municípios, causando danos tanto em áreas urbanas quanto rurais. “Normalmente os danos desses eventos ficam mais restritos a poucas propriedades, impactando de forma mais aguda produtores de hortaliças. Porém, este evento foi mais abrangente, impactando além destes horticultores, muitos produtores de grãos”, diz o documento.

As fortes chuvas acompanhadas de granizo passaram pela região de Maringá e Vale do Ivaí, afetando municípios como Mandaguari, Jandaia do Sul e Santa Fé, além do dis-

trito de São Miguel do Cambuí em Marialva.

Os temporais afetaram significativamente algumas lavouras de soja no Estado. Considerando que as condições consideradas médias haviam aumentado de 3% para 6%, o clima adverso fez com que surgisse 1% de lavouras de soja em condições ruins, o que significa 31 mil hectares prejudicados. Mas o levantamento do Deral mostra que 93% das áreas de plantio de soja ainda estão em boas condições, o que representa 4,3 milhões de hectares.

Nas áreas mais afetadas, o produtor precisará refazer a estratégia, seja acionando o seguro ou realizando o replantio. Neste último caso, um atraso no planejamento será inevitável, gerando a necessidade de ajustar a segunda safra e, possivelmente, optar por outra cultura.

Para o feijão, que tem a produção concentrada no Sul do Estado, onde houve menos impacto das tempestades, 77% das lavouras estão em boas condições. O plantio já atingiu 91% da área prevista de 104 mil hectares. O excesso de umidade e baixa luminosidade registradas em outubro, aliadas ao fato de o feijão ter o ciclo mais curto, com me-



Foto: Faep

Barracão com sacas de sementes e insumos derrubado pelo temporal. O Sistema Faep orienta produtores e sindicatos rurais a adotarem procedimentos para se resguardar dos danos

nos tempo para se recuperar de problemas climáticos, deve apresentar alguma limitação em produtividade.

Com algumas lavouras chegando à maturidade, o Deral estima que as colheitas de feijão comecem ainda neste mês e devam se estender até fevereiro de 2026, considerando-se que algumas áreas ainda não foram semeadas.

Já o plantio de milho primeira safra apresenta evolução estável, com 99% da área já semeada, ultrapassando o de-

sempenho dos 98% do mesmo período no ano passado.

Segundo o Deral, essas três culturas – soja, milho e feijão – ainda estão dentro do período ideal para a semeadura, permitindo o replantio, o que deve possibilitar a recuperação de parte das áreas afetadas.

FAEP

Nesse contexto de pós-temporais, o Sistema Faep orienta produtores e sindicatos rurais a adotarem procedimentos para se resguardar dos danos pro-

ZONA RURAL DE MARIALVA

Projeto autoriza uso de maquinário público na restauração de propriedades

A zona rural de Marialva, município na Região Metropolitana de Maringá (RMM), sofreu com os temporais do início deste mês. O distrito de São Miguel do Cambuí foi o principal atingido, com prejuízos em escolas, comércio e campo.

Nesse cenário, a Prefeitura da Capital da Uva Fina encaminhou um Projeto de Lei Ordinária à Câmara Municipal, que autoriza o uso de maquinários públicos na restauração de propriedades rurais atingidas por erosões e rompimentos de curvas de nível.

A medida busca agilizar os reparos nas áreas afetadas, especialmente diante da falta de mão de obra, inclusive no setor privado, o que pode atrasar o replantio e comprometer a produção agrícola nos próximos dias. Com esse projeto, a administração municipal reforça seu compromisso com o



Foto: Reprodução

Na região rural de Marialva, chuvas do início do mês provocaram erosão do solo

apoio aos produtores rurais e com a recuperação rápida das áreas danificadas, garantindo que a atividade agrícola continue gerando renda e sustento para o município.

Em sessão extraordinária realizada na quinta-feira, 6, a Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 57/2025, de autoria do Executivo, que institui me-

didadas emergenciais de apoio técnico e operacional a produtores rurais atingidos pelas fortes chuvas e granizo que devastaram o distrito de São Miguel do Cambuí e regiões próximas no último dia 1º.

Desse modo, a aprovação do projeto permitirá que as medidas emergenciais sejam aplicadas imediatamente, com

trabalho coordenado entre a Secretaria de Agricultura, a Adapar e demais órgãos municipais, garantindo apoio direto e fiscalização efetiva nas propriedades atingidas.

O secretário municipal de Agricultura e Pecuária, Luiz Fernando Garbúgio, participou da sessão e apresentou um panorama da situação no campo. Segundo ele, a chuva registrada foi “muito severa, com mais de 120 milímetros, acompanhada de granizo, que devastou lavouras inteiras, inclusive áreas com 100% de perda”. O secretário estimou cerca de mil alqueires afetados, abrangendo soja, uva e pitaya, e destacou ainda os danos ambientais, como “curvas de nível estouradas e erosões”, lembrando que “99% dos produtores não têm maquinário pesado para fazer esses reparos”. **(Da Redação)**

BOVINOS

Custo de reposição no Paraná vem subindo na média Brasil

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), tem observado ao longo dos anos que, após o ciclo de abate, o custo de reposição no Paraná vem subindo na média Brasil. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae), a relação de troca entre a arroba de boi gordo por bezerro aumentou 41% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Isso significa que, em algumas praças, o produtor precisa vender quase 10 arrobas para adquirir um bezerro,

chegando a atingir 13,6 arrobas, em outras.

Com a proximidade das festas de final de ano, é provável que os preços encerrem 2025 em patamares elevados para o preço da arroba de boi.

No atacado paranaense, as médias de outubro para o dianteiro e traseiro fecharam com pouca variação. Enquanto o dianteiro ficou 0,47% mais barato, o traseiro subiu 0,86%. No varejo, os principais cortes caíram de preço, com destaque para a carne moída que ficou quase 10% mais barata em comparação à média de se-

tembro. Nos últimos 12 meses, porém, todos os cortes ficaram mais caros, variando entre 10% (coxão mole) e 21% (patinho sem osso).

SUÍNOS

Já na suinocultura, os preços de varejo permanecem estáveis e em nível alto, após a forte valorização em 2024. A média de R\$ 22,36/kg no acumulado do ano representa um aumento de 27,5% em relação a 2024, refletindo um setor fortalecido e com boa aceitação no mercado interno e externo.

Entre os cortes pesquisados

pelo Deral, a paleta com osso apresentou a maior variação média de preço, passando de R\$ 14,16/kg nos primeiros dez meses de 2024, para R\$ 18,20/kg em 2025, ou seja, um aumento de 28,5%. Já o lombo sem osso registrou aumento médio de 27,5% e o pernil com osso teve variação de 25,2%.

Impulsionada pela demanda em função das festividades de final de ano, o Deral prevê uma elevação nos preços de varejo da carne suína, embora mais tímida do que a observada no ano anterior. **(Da Redação)**

vocados pelas fortes chuvas. De acordo com levantamento do governo estadual, ao menos 38 municípios do Paraná registraram chuva forte e/ou granizo, com danos em lavouras, aviários e estruturas de armazenagem. Somente no município de Itambé, no Noroeste do Paraná, mais de 10 mil hectares de área produtiva foram danificados pelos temporais.

O Sistema Faep orienta alguns procedimentos para que produtores e sindicatos rurais afetados possam acionar as seguradoras e/ou negociar com as instituições financeiras.

Os sindicatos devem procurar às prefeituras para informar os danos ocorridos na produção agropecuária em cada município. Caso seja necessário, é importante avaliar em conjunto a necessidade de decreto de situação de emergência.

Também é importante que os sindicatos peçam um relatório dos danos causados pelos temporais em cada município ao Núcleo Regional da Secretaria de Agricultura do Paraná (Seab).

Os agricultores e pecuaristas que têm apólices vigentes de seguro e contratos do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) precisam

acionar imediatamente as seguradoras e instituições financeiras. Esses agentes precisam realizar as devidas vistorias nas propriedades rurais.

O Manual de Crédito Rural do Banco Central prevê a prorrogação de dívidas de custeio junto às instituições financeiras em caso de desastres naturais. As condições para a prorrogação das dívidas de custeio são individuais e precisam ser negociadas diretamente com as instituições financeiras. Para isso, o produtor rural precisa cumprir algumas etapas: registrar os prejuízos na propriedade rural com fotos e vídeos; apresentar um laudo assinado por assistente técnico e um quadro demonstrativo da capacidade de pagamento, mostrando receitas e custos da safra; protocolar o pedido de prorrogação, que deve ser feito em duas vias e com a manutenção de uma via assinada pelo gerente da instituição financeira. Em caso de recusa, fazer a entrega por meio de cartório de títulos e documentos.

Para auxiliar os produtores endividados, o Sistema Faep disponibiliza modelos de pedido de renegociação, para os casos em que as instituições não têm seus próprios padrões.

PIRACEMA

Restrição de pesca vai até 28 de fevereiro no Paraná

O período de defeso da Piracema, ciclo de restrição à pesca de espécies nativas para preservar a reprodução natural dos peixes na bacia hidrográfica do Rio Paraná, já está em vigor. A ação é normatizada pela Portaria IAT 377/2022 e vale até 28 de fevereiro de 2026. A fiscalização será organizada pelo Instituto Água e Terra (IAT) com suporte do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA).

No último período de defeso, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, foram lavrados 40 Autos de Infração Ambiental (AIA), com multas que totalizaram R\$ 127,4 mil. Houve ainda a apreensão de 44 quilos de peixe, além de materiais e equipamentos como redes de pesca, molinetes, carretilhas, anzóis, entre outras ferramentas de pesca utilizadas irregularmente.

A restrição de pesca é determinada pelo órgão ambiental há quase duas décadas, em cumprimento à Instrução Normativa nº 25/2009 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O IAT é um órgão vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), responsável, também, pela fiscalização do cumprimento das regras na pesca.

Considerando o comportamento migratório e de reprodução das espécies nativas, a pesca é proibida na bacia hidrográfica do Rio Paraná, que compreende o rio principal, seus formadores, afluentes, lagos, lagoas marginais, reservatórios e demais coleções de água inseridas na bacia de contribuição do rio.

Entre as espécies protegidas no período estão bagre, dourado, jaú, pintado, lambari, mandi-amarelo, mandi-prata e piracanjuba.

Não entram na restrição

peixes considerados exóticos, que foram introduzidos no meio ambiente pelo homem, como bagre-africano, black-bass, carpa, corvina, peixe-rei, sardinha-de-água-doce, piranha-preta, tilápia, tucunaré e zoiudo. Também não entram espécies híbridas, que são organismos resultantes do cruzamento de duas espécies.

“Importante destacar que há uma exceção dentro da Portaria do IAT na classe dos exóticos: a pesca do piauçu (*Leporinus macrocephalus*), peixe de origem da Bacia do Rio Paraguai, incluindo o Pantanal e o Baixo Rio Paraná, também é proibida durante todo o período de defeso da Piracema, justamente para defender a espécie”, explica o gerente de Monitoramento e Fiscalização do IAT, Álvaro César de Goes.

PUNIÇÃO

A lei de crimes ambientais define multas de aproximadamente R\$ 1.200 por pescador e mais de R\$ 20 por quilo de peixe pescado. Além disso, os materiais de pesca, como varas, redes e embarcações, podem ser apreendidos se ficar comprovada a retirada de espécies nativas durante o defeso, com cobrança de R\$ 100 por apetrecho recolhido. O transporte e a comercialização também são fiscalizados no período.

“Assim que constatada qualquer irregularidade, os infratores terão os peixes apreendidos, o que também pode acontecer com os barcos. E, nos casos de prisão, o responsável é encaminhado ao Ministério Público”, diz Goes.

Denúncias sobre pesca irregular ou uso de equipamentos ilegais podem ser feitas de forma anônima e segura por meio do telefone 181 (Disque Denúncia). **(Da Redação)**

ESPORTES



PARANAENSE

SEGUNDA DIVISÃO NACIONAL

PREPARAÇÃO

Taça FPF define finalistas para disputa por Copa do Brasil e Copa Sul-Sudeste

Duelos neste final de semana definem os finalistas do torneio que a Federação Paranaense promoveu nesta temporada e deu a ele o status de seletivo para destinar vagas do Estado para a Copa do Brasil e Copa Sul-Sudeste; a Taça FPF. No sábado (8) jogariam Azuriz e Coritiba, em Pato Branco; para o domingo (8) está agendado o confronto entre Cianorte e Rio Branco de Paranaguá. As duas partidas tiveram empates em 1 a 1 na ida, logo, no caso de nova igualdade a definição sairia de cobranças de tiros livres na marca de pênalti. O campeão escolhe entre as duas competições e o vice fica com a que for descartada.

Coxa pode antecipar acesso para a Série A

Foto: JP Pacheco/Coritiba FC

Diante do já rebaixado Paysandu, neste domingo (9), em Belém, e contra o Athletic, no sábado (15), no Estádio Couto Pereira, o Coritiba pode consolidar o acesso para a elite do Campeonato Brasileiro e encaminhar a conquista do título no Campeonato Brasileiro da Série B. O Coxa abre a 36ª rodada na liderança da classificação com 61 pontos, três acima de Chapecoense e Remo, segundo e terceiro colocados, respectivamente. No caso de triunfos nesses dois compromissos, o Alviverde chegará na rodada final, contra o Amazonas, em Manaus, com o título já conquistado. Curiosamente, todos os adversários da equipe paranaense estão na zona de rebaixamento. Entre os paranaenses, Athletico-PR tem chance de acesso e o Operário de Ponta Grossa corre risco mínimo de descenso.



Maringá FC anuncia três jogos-treinos com LEC, Prudente e FC Cascavel

Com a reapresentação no próximo dia 17, o Maringá FC inicia preparação para a estreia no Estadual 2026 agendada para 7 de janeiro. O Tricolor tem acertados três jogos-treinos com Londrina, FC Cascavel e Grêmio Prudente. As práticas serão, todas, fora casa. No dia 13 de dezembro, um sábado, em Londrina; no dia 22 (segunda-feira) na cidade de Cascavel e dia 29 (quarta-feira) na paulista Presidente Prudente. O Paranaense da próxima temporada terá, na primeira fase, as equipes divididas em dois grupos. No A estão: Maringá FC, Athletico-PR, Londrina, São Joseense, Cascavel e Foz do Iguaçu; no B: Galo Maringá, Coritiba, Operário, Cianorte, Azuriz e Andraus.

CAMPEONATOS	
SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI Primeiro turno 4ª rodada Quinta-feira - 6/11 Sorocaba 1 x 3 Barueri 25/23, 23/25, 19/25 e 23/25 Tijuca 0 x 3 Sesc Flamengo 21/25, 20/25 e 24/26 Sexta-feira - 7/11 Sancor Maringá x Brasília Osasco x Mackenzie Praia Clube x Minas Tênis Domingo - 9/11 19h30 Sesi Bauru x Fluminense 5ª rodada Quarta-feira - 12/11 18h30 Minas Tênis x Tijuca Quinta-feira - 13/11 18h30 Fluminense x Sorocaba 21h30 Sancor Maringá x Osasco Sexta-feira - 14/11 18h30 Sesc Flamengo x Brasília 19h Barueri x Mackenzie 21h30 Praia Clube x Sesi Bauru Outros jogos do Sancor Maringá 6ª rodada Terça-feira - 18/11 21h30 Sancor Maringá x Sesc RJ Flamengo 7ª rodada Segunda-feira - 24/11 18h30 Minas Tênis x Sancor Maringá 8ª rodada Segunda-feira - 1º/12 18h30 Sancor Maringá x Sesi Bauru 9ª rodada Sexta-feira - 5/12 18h30 Sorocaba x Sancor Maringá 10ª rodada Sexta-feira - 12/12 18h30 Sancor Maringá x Mackenzie 11ª rodada Sexta-feira - 19/12 21h Sancor Maringá x Barueri	BRASILEIRO SÉRIE A 33ª rodada Sábado - 8/11 Sport x Atlético-MG Vasco x Juventude Internacional x Bahia São Paulo x Bragantino Domingo - 9/11 16h Corinthians x Ceará 16h Cruzeiro x Fluminense 16h Vitória x Botafogo 18h30 Flamengo x Santos 20h30 Mirassol x Palmeiras 20h30 Fortaleza x Grêmio 16ª rodada Quarta-feira - 12/11 20h30 Atlético-MG x Fortaleza 12ª rodada Sábado - 15/11 18h30 Sport x Flamengo 13ª rodada 21h Santos x Palmeiras BRASILEIRO SÉRIE B 36ª rodada Sexta-feira - 7/11 Athletic Club x Ferroviária Cuiabá x Goiás Sábado - 8/11 Novorizontino x Remo Athletico-PR x Volta Redonda Vila Nova x Avaí Domingo - 9/11 17h Criciúma x Atlético-GO 18h30 CRB x Operário-PR 20h30 Paysandu x Coritiba Segunda-feira - 10/11 19h Chapecoense x Chapecoense 19h Botafogo-SP x Amazonas 37ª rodada Sexta-feira - 14/11 20h Paysandu x Amazonas Sábado - 15/11 16h30 Coritiba x Athletic Club 16h30 Atlético-GO x Operário-PR 16h30 Avaí x Remo 16h30 CRB x Vila Nova 16h30 Volta Redonda x Chapecoense Domingo - 16/11 16h30 Goiás x Novorizontino 16h30 Criciúma x Botafogo-SP 16h30 América-MG x Cuiabá 16h30 Ferroviária x Athletico-PR LIBERTADORES DA AMÉRICA Final Sábado - 29/11 18h Flamengo x Palmeiras COPA SUL-AMERICANA Final Sábado - 22/11 17h Atlético-MG x Lanús

SUPERLIGA FEMININA

Diante do Osasco, Sancor Maringá Vôlei tem mais um teste de fogo no Chico Neto

Maringaenses encaram paulistas, atuais campeãs, na quinta-feira (13), às 21h30, no Ginásio de Esportes Chico Neto

Foto: Cristiano Trindade/Sancor Maringá



Maringaenses têm apoio da torcida, mas enfrentam na quinta-feira (13) uma das equipes favoritas ao título da competição

Cláudio Viola
viola@omaringa.com.br

Contra o Osasco, atual campeão e um dos favoritos ao título nesta temporada, o Sancor Maringá faz a terceira partida consecutiva diante de sua torcida nesta quinta-feira (13). A equipe comandada pelo técnico Aldori Galdêncio entra em quadra, às 21h30, no Ginásio de Esportes Chico Neto para duelo da 5ª rodada na Superliga Feminina de Vôlei. Antes, na presença da torcida, as ‘maringatas’ tinha vencido o Tijucas, por 3 sets a 0, e na sexta-feira (7) enfrentariam o Brasília.

Também será em casa o jogo seguinte das maringaenses, quando enfrentarão o Flamengo no próximo dia 18. É meta da comissão técnica

Equilibrado, Brasileirão tem jogos decisivos

Fechamento da rodada 33 no Campeonato Brasileiro da Série A, neste domingo (9), tem em campo os principais concorrentes ao título. Líder, com 68 pontos, o Palmeiras joga fora de casa enfrentando o emergente Mirassol, surpreendentemente na 4ª colocação somando 56 pontos; na segunda

posição, três pontos abaixo do Alviverde, o Flamengo recebe a equipe do Santos, time que abre a zona de rebaixamento. No Mineirão, o Cruzeiro, terceiro colocado, tem 63 pontos, encara o Fluminense, 7º colocado. Palmeiras e Flamengo têm um jogo a menos que os demais no G4.

aproveitar a maioria dos compromissos em casa para manter a equipe entre as oito primeiras colocadas no primeiro turno, garantindo assim o direito de disputar a Copa do Brasil, torneio intermediário entre um turno e outro, opondo os times que compõem o G8. Seria repetir o que aconteceu na temporada passada.

Nesta etapa, o Sancor Maringá ainda joga em casa contra

Sesi Bauru (8ª rodada), Mackenzie (10ª rodada) e Barueri (11ª rodada); será visitante contra Minas Tênis (7ª rodada) e Sorocaba (9ª rodada).

Em sua terceira participação consecutiva na elite da modalidade no País, o time da Cidade Canção é o único representante da região sul no Brasil. A melhor posição da equipe foi na temporada passada quando chegou aos playoffs, sendo eli-

minado pelo Praia Clube.

O elenco atual é composto por maioria de remanescentes, incluindo as ponteiros Karol Tormena e Gabi Cândido, a líbera Paulina Souza e a oposta Jaqueline Schmitz. Os reforços são: a ponteira Sassá Vitoriano (ex-Recife), a central hondurenha Ana Gabriela Gonzalez (ex-Foz do Iguaçu) e a levantadora Bruna Costa (ex-Fluminense).

ANUNCIE AQUI!

Voce Vai Gostar!

OMARINGA

www.omaringa.com.br

MÁRMORES E GRANITOS AQUI TEM!

MARMORARIA Almeida

44 99876-8557

KLÖCKNER

LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

www.kleiloes.com.br

VERNO KLÖCKNER JÚNIOR
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660
(44) 3026-8008 | 99973-8008

O melhor boteco da cidade!

@bdz.mga

Av. Duque de Caxias
esq. com Néo Alves

EST. 2000

BdZ

MARINGÁ

bdz.maringa.br



Por Almir Soares

@mestre.almir.soares

Buscando a espiritualidade

A Trimurti

Bem-vindo, querido leitor. Eu sou Almir Soares e esta coluna é dedicada a trazer os ensinamentos ancestrais dos grandes seres que passaram pela Terra. Já há várias semanas, estou trazendo os ensinamentos dos Mestres da Grande Fraternidade Branca à Madame Blavatsky. Estes conhecimentos deram origem à Teosofia. A fundadora da teosofia, embora ela se referisse a ela como a transmissão moderna da “religião outrora universal” que ela afirmava ter existido profundamente no passado humano. Vamos então a continuidade da semana passada:

- Na verdade, se homem foi criado à imagem e à semelhança de Deus, então era igual à sua criatura em forma e figura - por conseguinte, ele é o “Homem Primitivo”. O primeiro Manu, o que desenvolveu de Svayambhû, “o que existe, não revelado, em sua própria glória”, também é, em certo sentido, o homem primitivo, para os hindus. Assim, o Bythos “sem nome e não-revelado”, seu reflexo feminino, e Ennoia, a Mente revelada

que procede de ambos, ou seu Filho, são as contrapartidas da primeira Tríade caldaica, bem como da Trimûrti bramânica. Comparemos: em todos os sistemas vemos a grande causa primeva, o um, o germe primordial, o todo sublime e não-revelado, que existe por si mesmo. No panteão hindu caldaico Ofita. Brahman-Dyaus Ilu, o Ain Soph cabalístico o Sem Nome, ou o Nome Secreto.

Quando o Eterno desperta do seu sono e deseja manifestar-se, divide-se em macho e fêmea. Torna-se então em cada um dos sistemas: A divindade de duplo sexo o Pai e a Mãe universais. Brahmâ Eikon ou Ain Soph. Espírito Sem Nome Nâra (macho), Anu (macho, Abrasax (macho), Nârî (fêmea). Anata (fêmea). Bythos (fêmea). Da união dos dois emana um terceiro, ou Princípio criativo - o FILHO, ou o Logos Manifesto, o Produto da Mente Divina. Na Índia na Caldeia no sistema Ofita, Virâj o Filho Bel, o Filho Ophis (outro nome de Ennoia), o Filho). Além disso, cada um desses sistemas

tem um Trindade masculina tríplice, procedendo cada uma por si mesma de uma Divindade feminina. Assim, por exemplo: Na Índia na Caldeia no sistema Ofico, Trindade - Brahmâ, Vishnu, Shiva - em UM, que é Brahma (gênero neutro), que cria e é criado pela Virgem Nârî (a Mãe de fecundidade perpétua). A Trindade - Anu, Bel, Hoa (ou Sin, Samas, Bin) – que se reúne em UM que é Anu (de Sexo duplo) pela Virgem Mylitta. A Trindade formada pelo Mistério chamado Sigê, Bythos, Ennoia. Eles se tornam UM, que é Abrasax, da Virgem Sophia (ou Pneuma), que é uma emanção de Buthos e do deus-Mistério e que por meio deles faz emanar Cristos.

Para deixá-lo mais claro, o Sistema Babilônico reconhece em primeiro lugar - o Um (Ad, ou Ad-ad), que nunca é nomeado, porém que é reconhecido em pensamento como o Svayambhû hindu. A partir daí ele se manifesta como Anu ou Ana - o único acima de tudo - Monas. Depois vem o Demiurgo chamado Bel ou El, que é o poder ativo

da Divindade. O terceiro é o princípio da Sabedoria, Hea ou Hoa que também governa o mar e o mundo inferior. Cada um deles tem sua esposa divina - Anata, Belita e Davkina. Elas, todavia, não são senão Saktis (energia feminina ativa dos deuses) e não são especialmente reconhecidas pelos teólogos. Mas o princípio feminino é designado por Mylitta, a Grande Mãe, também chamada Ishtar.

Quanto aos três deuses masculinos, temos a Tríade ou Trimûrti, e, acrescentando-lhe Mylitta, o Arba ou Quaternário (a Tetraktys de Pitágoras), que aperfeiçoa e potencializa tudo. Assim, temos os modos de expressão indicados acima. O diagrama caldaico que segue pode servir como ilustração para todos os outros: Anu, Mylitta-Arba-il, Triada Bel, ou Hoa, Deus quaternário torna-se, entre os cristãos: Deus o Pai, Maria, ou mãe desses três Deuses, trindade Deus o Filho, dado que são apenas um, Deus o Espírito Santo, ou a Tetraktys celestial cristã.

Em consequência, Hebron, a ci-

dade dos kabiri, era chamada Kiryath-Arba, cidade dos Quatro. Os kabiri eram Axieros, o nobre Eros, Axiokersos, o honorável ornado de chifres, Axiokersa, Deméter e Casmilos, Hoa, etc. (Kabiri, Axiokersa, são Divindades e deuses “os poderosos”). O dez pitagóricos denota o Arba-il ou o Quaternário Divino, emblematizado pelo linga (Um signo ou símbolo de criação abstrata. A Força converte-se no órgão de procriação masculino apenas nesta Terra.) hindu: Anu, 1; Bel, 2; Hoa, 3, que fazem 6. A Tríade e Mylitta, representando 4, perfazem dos Dez. Embora seja chamado de “Homem Primitivo”, Ennoia, que é, como Pimandro egípcio, o “Poder do Pensamento Divino”, a primeira manifestação inteligível do Espírito Divino em forma material, ele é como o Filho “Unigênito” do “Pai Desconhecido” de todas as outras nações.

Ele é o emblema da primeira aparição da Presença Divina em suas próprias obras de Criação, tangível e visível, e em consequência compreensível. Continua...

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Goiânia (Geogr.) Sucedea "O"	Muito bom; excelente		Valor de indenização em caso de morte	Língua de uma nação Por (?): por agora	Colocar a roupa no corpo	
→			↓	↓		
Tarso, metatarso e dedos						
"Os últimos serão os (?)" (dito)	Amargura (fig.) Alagar totalmente	→			Principal verbo de ligação (Gram.)	
↘	↓		Final de oração Cor do luto (BR)		A 7ª nota musical Bagunça (gíria)	→
Área da escola Silaba de "andar"		Satisfação; contentamento	↓		↓	
Saldo positivo do comerciante				(?) -mail, mensagem via internet		Tornar o mingau mais espesso
Estrela do extinto Teatro de Revista		Jardim onde viveram Adão e Eva	→	↓	Em, em espanhol Molusco comestível	→
→				Algarismo (abrev.) Cidade da Grécia	↓	
É marcada pelo relógio		Ovário de peixes (?) Garibaldi, heroína	→	↓	Mau (?), sinal de algo ruim	
→		↓	Natural da Itália Carne de assados	→	↓	
A vogal temática da terceira conjugação	A região glútea (pl.) Possui	→	↓			
→	↓				Forma da pista sinuosa	→
Estado chefiado pelo Papa				Paraíso turístico do Caribe	↘	
Número de ondas "puladas" no Ano-novo				(?) bem: causar boa impressão	→	
Museu de Arte Moderna (sigla)	→					

BANCO 2/en. 4/eden. 5/aruba — Itália — patão. 6/vedete.

30

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries (21/3 a 20/4)



A energia do dia pede cuidado na forma de se comunicar. A Lua atua no setor das ideias, favorecendo conversas produtivas, mas também exigindo diplomacia. Evite impulsos

verbais e prefira um tom mais conciliador. A moderação será essencial para manter boas relações e evitar mal-entendidos.

Touro (21/4 a 20/5)



Touro, o céu do dia sugere cautela com as finanças. Suas emoções podem te levar a buscar prazeres materiais, mas é importante equilibrar os gastos. A Lua na área material

indica a necessidade de disciplina financeira para prevenir situações de endividamento. Considerar uma revisão das suas posses e manter consciência é uma boa pedida.

Gêmeos (21/5 a 20/6)



Gêmeos, a Lua em seu signo desperta sensibilidade e empatia, tornando você mais receptivo às emoções das pessoas ao redor. No entanto, o excesso de envolvimento

com os problemas alheios pode afetar seu equilíbrio. Preserve seus limites e canalize sua energia para ações construtivas, evitando desgastes desnecessários.

Câncer (21/6 a 21/7)



O momento pede atenção aos sentimentos e às expectativas. A Lua evidencia uma fase de maior vulnerabilidade emocional, o que exige

prudência nas decisões. Evite alimentar idealizações e mantenha o foco em ações práticas. Concentrar-se no que é real e possível ajudará a atravessar o dia com serenidade.

Leão (22/7 a 22/8)



As relações pedem jogo de cintura, Leão. A Lua movimenta o campo das amizades e pode gerar atritos por diferenças de opinião. É um bom momento para

exercitar empatia e paciência. Busque compreender o ponto de vista do outro e priorize o diálogo sincero.

Virgem (23/8 a 22/9)



O céu de hoje indica possíveis conflitos entre vida profissional e responsabilidades pessoais. Você pode sentir-se dividido entre deveres e descanso. A Lua tensionada sugere

prudência e foco. Valorize o planejamento e mantenha o equilíbrio emocional para não se sobrecarregar.

Libra (23/9 a 22/10)



Com a Lua estimulando o campo espiritual, Libra tende a buscar sentido nas experiências e nas relações. Ainda assim, convém agir com equilíbrio ao expor suas

opiniões, evitando embates. Mantenha a mente aberta e procure aprender com diferentes perspectivas. O respeito mútuo será o caminho para o entendimento.

Escorpião (23/10 a 21/11)



O dia pede autodomínio emocional, Escorpião. A Lua movimenta áreas ligadas à intimidade e pode intensificar sentimentos. Evite agir por impulso e procure observar

antes de reagir. O controle das emoções será essencial para lidar com imprevistos e manter clareza nas decisões. Serenidade é a palavra do dia.

Sagitário (22/11 a 21/12)



Sagitário, o foco está nos relacionamentos. A Lua na área das parcerias destaca a importância do equilíbrio entre dar e receber. Evite absorver responsabilidades

que não são suas e cuide da sua energia emocional. O diálogo sereno e o respeito aos limites ajudarão a manter a harmonia nas relações.

Capricórnio (22/12 a 20/01)



Capricórnio, o céu do momento sugere organização e disciplina. A Lua enfatiza o setor do trabalho e da saúde, pedindo foco em metas realistas. Estabeleça

prioridades, divida tarefas e cuide da sua rotina com equilíbrio. Manter uma boa gestão do tempo será fundamental para o sucesso e o bem-estar.

Aquário (21/1 a 19/2)



Aquário, a Lua ativa o campo social e desperta o desejo por lazer e diversão. Contudo, é importante manter firmeza com os gastos e escolher boas companhias.

As influências pedem maturidade para equilibrar prazer e responsabilidade. Aproveite o momento, mas sem perder o foco nas suas metas.

Peixes (20/2 a 20/3)



Peixes, o lar e a convivência familiar ganham destaque. A Lua nesse setor traz acolhimento, mas também pode gerar tensões que exigem calma e diálogo.

Evite sobrecarregar-se com obrigações domésticas e busque apoio quando necessário.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br



Acesse nosso site!

@coquetel / editoraCoquetel

Solução

Y	A	O	S	W	V	W	
V	B	R	V	E	I	E	S
S	O	N	V	C	I	V	A
S	V	G	E	O	V	N	I
O	T	V	I	V	R	O	H
Y	N	V	A	O	V	G	
G	T	V	E	I	E	O	E
E	N	E	D	E	N	O	
Y	R	O	E	R	C	O	T
Y	E	Z	V	R	P	N	V
I	S	W	N	O	I	I	V
I	V	O	G	V	W	I	
S	O	R	I	E	W	I	P
E	O	O	S	E	I	R	P
A		I		W	O	C	

o blog mais cult do brasil...

dicas de ROBERTH

conheça em dicasderobertth.blogspot.com

Cante para a vida

Este é um colecionável que fala direto ao nosso coração e quem sabe algum leitor de boa alma possa nos presentear de verdade, viva a vida e a morte na sua naturalidade.



Parabéns

Ao colunista Roberth Fabris, à amiga Railda Masson, Jeanette Cnopp, Juliano Garbuggio e todos que fazem aniversário neste mês mágico e de tanto mistério que é novembro de ancestralidade, gratidão, amor e surpresas sobrenaturais, amém.

Dicas de Roberth para recortar
Agenda cultural

Se você ama quadrinhos, desenhos animados, é um verdadeiro artista então venha para o time de super amigos do nosso programa mensal, entre em contato em roberthfabris@gmail.com para saber mais e poder participar.

Acredite na passagem

Um livro delicado sobre a vida, morte e a passagem que nos espera, uma história para você ler e presentear e vivenciar o luto e o amor que está no ar. Disponível no Clube dos Autores impresso e ebook para você se encontrar, segue o link https://clubedeautores.com.br/livro/o-rato-a-morte-e-a-tulipa



Londres

Na capital londrina, Café de morte é algo inusitado e também corriqueiro, em que as pessoas falam sobre a morte mas também ri, choram e se divertem num café delicioso para saborear entre os novos amigos.

Do velho baú Dicas

Lembrando os amigos do johrei que sempre em volta do Parque do Ingá presenteavam os passantes com flores e mensagens de conforto e proteção, parabéns e que viva a luz em nosso Ser.

Super gratidão

Colabore com qualquer quantia em chave PIX CPF 04744781900 para o Dicas de Roberth poder chegar em todo o Brasil e mundo, gratidão sempre.

Viva a vida

A vida é uma festa, a vida é um momento de comemorar, de encontrar o sorriso nas notas musicais e voltar a amar e este longa é mesmo encantador para todo mundo se encontrar.



Bronca do Dicas!

Muitos leitores estão tristes por que acabou o Café de morte em Maringá, era num local no centro, super acessível e fácil para todos participarem e dialogar com psicólogos e profissionais das artes e saúde sobre este tema delicado, quem sabe possa voltar.

Sétimo céu

Acredite
No amor
Acredite
Na vida
Acredite
Além
Do seu
Existir
Roberth Fabris

Legado

Acredite
A vida
Passa
Acredite
O mundo
Passa
Mas as páginas
Do seu existir
Nunca passam
Roberth Fabris

Roberth Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Roberth no Youtube. Contato: roberthfabris@gmail.com

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor (a) que assina o texto

classificados

44 3305-5689
omaringa.com.br



PUBLICIDADE LEGAL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ –
FORO CENTRAL DE MARINGÁ - 4ª VARA CÍVEL DE
MARINGÁ - ESTADO DO PARANÁ.

**EDITAL DE VENDA JUDICIAL
PRAZO DESTES EDITAL: 05 DIAS.**

A Exma. Sra. Dra. Aline Koentopp, MMa. Juíza de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Maringá – PR, na forma da lei, nos autos abaixo descritos e qualificado, determina a expedição do presente edital para venda judicial a seguir:

PRIMEIRO LEILÃO: Dia 27 de NOVENBRO do ano 2025, às 10:00 horas, tão somente na modalidade eletrônica (mediante cadastro prévio no site www.kleiloes.com.br), cuja venda se fará por maior lance oferecido, desde que não seja inferior ao valor da avaliação. Não havendo licitante será levado a segunda venda.

SEGUNDO LEILÃO: Dia 11 de DEZEMBRO do ano 2025, às 10:00 horas, onde poderá ocorrer alienação por preço inferior ao da avaliação, sendo o preço mínimo de 50% da avaliação, nas modalidades eletrônica (mediante cadastro prévio no site www.kleiloes.com.br) e presencial na Sede do Leiloeiro (Av. Carlos Gomes, nº 226, Térreo, Zona 05, nesta cidade).

LEILOEIRO OFICIAL NOMEADO: WERNO KLÖCKNER JÚNIOR, leiloeiro público oficial, devidamente inscrito na JUCEPAR sob o nº 660.

PROCESSO: Autos nº 0021269-23.2023.8.16.0017 de Carta Procatória Cível, proposta por DM CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA em desfavor de GRIMSEY ADMINISTRADORA LTDA.

BENS: **1) Imóvel Urbano:** Escritório n. 707 (setecentos e sete), do CONDOMÍNIO ASPEN PARK TRADE CENTER, situado nesta cidade e comarca de Maringá-PR, localizado no 7º pavimento, terá área privativa de 23,41 metros quadrados, área de uso comum de 11,7353 metros quadrados, área total de 35,1453 metros quadrados, quota de terreno de 3,2928 metros quadrados, fração ideal de solo de 0,000728. Condomínio construído sobre a data n. 11 à 18, da quadra n. 43, situada na Zona 01, nesta cidade. Registro anterior nº 59.871 do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Maringá/PR. Matrícula nº 9.540 do Registro de Imóveis 4º Ofício de Maringá/PR.

2) Imóvel Urbano: Escritório n. 708 (setecentos e oito), do CONDOMÍNIO ASPEN PARK TRADE CENTER, situado nesta cidade e comarca de Maringá-PR, situado no 7º pavimento, terá área privativa de 31,75 metros quadrados, área de uso comum de 15,9161 metros quadrados, área total de 47,6661 metros quadrados, quota de terreno de 4,4658 metros quadrados, fração ideal de solo de 0,000988. Condomínio construído sobre a data n. 11 à 18, da quadra n. 43, situada na Zona 01, nesta cidade. Registro anterior nº 59.872 do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Maringá/PR. Matrícula nº 11.555 do Registro de Imóveis 4º Ofício de Maringá/PR.

3) Imóvel Urbano: Escritório n. 809 (oitocentos e nove), do CONDOMÍNIO ASPEN PARK TRADE CENTER, situado nesta cidade e comarca de Maringá-PR, situado no 8º pavimento, terá área privativa de 23,41 metros quadrados, área de uso comum de 11,7353 metros quadrados, área total de 35,1453 metros quadrados, quota de terreno de 3,2928 metros quadrados, fração ideal de solo de 0,000728. Condomínio construído sobre a data n. 11 à 18, da quadra n. 43, situada na Zona 01, nesta cidade. Registro anterior nº 59.897 do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Maringá/PR. Matrícula nº 11.557 do Registro de Imóveis 4º Ofício de Maringá/PR.

4) Imóvel Urbano: Escritório n. 1203 (um mil e duzentos e três), do CONDOMÍNIO ASPEN PARK TRADE CENTER, situado nesta cidade e comarca de Maringá-PR, situado no 12º pavimento, terá área privativa de 23,86 metros quadrados, área de uso comum de 11,9610 metros quadrados, área total de 35,8210 metros quadrados, quota de terreno de 3,3561 metros quadrados, fração ideal de solo de 0,000742. Condomínio construído sobre a data n. 11 à 18, da quadra n. 43, situada na Zona 01, nesta cidade. Registro anterior nº 59.987 do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Maringá/PR. Matrícula nº 11.563 do Registro de Imóveis 4º Ofício de Maringá/PR.

5) Imóvel Urbano: Escritório n. 1620 (um mil, seiscentos e vinte), do CONDOMÍNIO ASPEN PARK TRADE CENTER, situado nesta cidade e comarca de Maringá-PR, situado no 16º pavimento, terá área privativa de 32,3613 metros quadrados, área de uso comum de

16,2226 metros quadrados, área total de 48,5839 metros quadrados, quota de terreno de 4,5518 metros quadrados, fração ideal de solo de 0,0001007. Condomínio construído sobre a data n. 11 à 18, da quadra n. 43, situada na Zona 01, nesta cidade. Registro anterior nº 60.100 do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Maringá/PR. Matrícula nº 11.570 do Registro de Imóveis 4º Ofício de Maringá/PR.

AVALIAÇÕES: **1)** R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 10/06/2025 (seq. 107). **2)** R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais) em 13/06/2025 (seq. 108). **3)** R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 10/06/2025 (seq. 105). **4)** R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 10/06/2025 (seq. 103). **5)** R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais) em 10/06/2025 (seq. 104).

DEPÓSITO: Todos em mãos do Depositário Público (seq. 1.11).

ÔNUS: **1) Conforme Matrícula nº 9.540 na data de 27/10/2025: a) Penhora:** autos nº 121/1997 da 6ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Banco Bamerindus do Brasil S/A (Av.1); **b) Penhora dos presentes autos (Av.2); c) Penhora:** autos nº 485/2002 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.4); **d) Penhora:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 de Cumprimento de Sentença da 1ª Vara Cível de Maringá (R.5); **e) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001558-67.2002.8.16.0017 da 3ª Vara Cível de Maringá (Av.6); **f) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0003655-74.2001.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.7); **g) Penhora:** autos nº 0020028-29.2014.8.16.0017 de Cumprimento de Sentença da 2ª Vara Cível de Maringá (R.8); **h) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001054-03.1998.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.9); **i) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.10); **j) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001311-62.1997.8.16.0017 da 6ª Vara Cível de Maringá (Av.11); **k) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.12); **l) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001829-32.1999.8.16.0001 da 13ª Vara Cível de Curitiba (Av.13).

2) Conforme Matrícula nº 11.555 na data de 27/10/2025: a) Penhora: autos nº 121/1997 da 6ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Banco Bamerindus do Brasil S/A (Av.1); **b) Penhora dos presentes autos (Av.2); c) Penhora:** autos nº 485/2002 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.3); **d) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001558-67.2002.8.16.0017 da 3ª Vara Cível de Maringá (Av.5); **e) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0003655-74.2001.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.6); **f) Penhora:** autos nº 0020028-29.2014.8.16.0017 de Cumprimento de Sentença da 2ª Vara Cível de Maringá (R.7); **g) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001054-03.1998.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.8); **h) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.9); **i) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001311-62.1997.8.16.0017 da 6ª Vara Cível de Maringá (Av.10); **j) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.11); **k) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001829-32.1999.8.16.0001 da 13ª Vara Cível de Curitiba (Av.12).

3) Conforme Matrícula nº 11.557 na data de 27/10/2025: a) Penhora: autos nº 121/1997 da 6ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Banco Bamerindus do Brasil S/A (Av.1); **b) Penhora dos presentes autos (Av.2); c) Penhora:** autos nº 0322/2009 de Ação de Execução Fiscal da 2ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Fazenda Pública do Município de Maringá (Av.3); **d) Penhora:** autos nº 485/2002 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.5); **e) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001558-67.2002.8.16.0017 da 3ª Vara Cível de Maringá (Av.6); **f) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0003655-74.2001.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.7); **g) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001054-03.1998.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.8); **h) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.9); **i) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001311-62.1997.8.16.0017 da 6ª Vara Cível de Maringá (Av.10); **j) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.11); **k) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001829-32.1999.8.16.0001 da 13ª Vara Cível de Curitiba (Av.12).

4) Conforme Matrícula nº 11.563 na data de 27/10/2025: a) Penhora: autos nº 121/1997 da 6ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Banco Bamerindus do Brasil S/A (Av.1); **b) Penhora dos presentes autos**

(Av.2); c) Penhora: autos nº 485/2002 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.4); **d) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001558-67.2002.8.16.0017 da 3ª Vara Cível de Maringá (Av.5); **e) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0003655-74.2001.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.6); **f) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001054-03.1998.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.7); **g) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.8); **h) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001311-62.1997.8.16.0017 da 6ª Vara Cível de Maringá (Av.9); **i) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.10); **j) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001829-32.1999.8.16.0001 da 13ª Vara Cível de Curitiba (Av.11).

5) Conforme Matrícula nº 11.570 na data de 27/10/2025: a) Penhora: autos nº 121/1997 da 6ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Banco Bamerindus do Brasil S/A (Av.1); **b) Penhora dos presentes autos (Av.2); c) Penhora:** autos nº 397/2005 de Ação de Execução Fiscal da 1ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Fazenda Pública do Município de Maringá (Av.3); **d) Penhora:** autos nº 330/2009 de Ação de Execução Fiscal da 1ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Fazenda Pública do Município de Maringá (Av.4); **e) Penhora:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 de Execução de Título Extrajudicial da 5ª Vara Cível de Maringá, Exequente: Construtora Stein Ltda (Av.6); **f) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001558-67.2002.8.16.0017 da 3ª Vara Cível de Maringá (Av.7); **g) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0003655-74.2001.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.8); **h) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001054-03.1998.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.9); **i) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0000795-71.1999.8.16.0017 da 5ª Vara Cível de Maringá (Av.10); **j) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001311-62.1997.8.16.0017 da 6ª Vara Cível de Maringá (Av.11); **k) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0005365-46.2012.8.16.0017 da 1ª Vara Cível de Maringá (Av.12); **l) Indisponibilidade de Bens:** autos nº 0001829-32.1999.8.16.0001 da 13ª Vara Cível de Curitiba (Av.13).

Podendo existir ônus diversos não informados no processo ou com registro posterior à(s) data(s) da(s) Matrícula(s) e/ou Certidão(ões) do Cartório Distribuidor.

OBS: Custas, carta de arrematação e/ou mandado de entrega, serão de responsabilidade do arrematante.

VALOR DA DIVIDA: R\$ 14.456.935,92 (quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e trinta e cinco reais e noventa e dois centavos) em 01/04/2025 (seq. 91.7), que poderá ser acrescida de eventuais correções, custas processuais e honorários advocatícios.

CUSTAS E COMISSÃO DO LEILOEIRO: a) em caso de adjudicação, 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a ser pago pelo exequente; b) em caso de arrematação, 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser pago pelo arrematante, inclusive na hipótese de arrematação pelo credor; c) em caso de celebração de acordo entre as partes, realizada nos 5 (cinco) dias que antecedem à primeira tentativa de alienação, 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação a se paga pelo executado; d) em caso de remição, 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a ser pago pelo executado.

AD-CAUTELAM: E, para que chegue ao conhecimento de todos e não possa ninguém alegar ignorância, especialmente o(s) devedor(es) GRIMSEY ADMINISTRADORA LTDA, através de seu representante legal, bem como os terceiros interessados: BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A, FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, CONSTRUTORA STEIN LTDA, e demais eventualmente interessados, fica(m), desde já por este, devidamente intimado(s) das designações acima para a realização dos leilões, para que, querendo, promova(m) o que entender(em) a bem de seus direitos; será o presente edital afixado no quadro de editais e avisos da 4ª Vara Cível, bem como, na página www.kleiloes.com.br pela imprensa na forma da lei vigente.

OBSERVAÇÃO: Na hipótese de não realização dos leilões nas datas designadas, por motivo superveniente, fica desde já designado o primeiro dia útil subsequente para sua realização. Maringá, 27/10/2025.

ALINE KOENTOPP
JUÍZA DE DIREITO

GUIA DA FACULDADE ESTADÃO

UEM tem crescimento de 200% em cursos com 5 estrelas em edição 2025

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Conhecido antigamente como “Guia do Estudante”, um clássico nos bons tempos da editora Abril, hoje o Guia da Faculdade Estadão dá o norte para quem quer ingressar numa instituição de ensino superior, seja pública ou particular. Na edição de 2025, o Paraná registrou a maior variação positiva entre os estados do Brasil com mais cursos de graduação presenciais com o conceito 5 estrelas.

As instituições ligadas ao Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná seguiram a mesma tendência de alta, saltando de 19 para 32 cursos cinco estrelas, que equivale a uma ampliação de 68,4% no período. O destaque ficou com a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), que aparece pela primeira vez na categoria de nota máxima, com os cursos de Bacharelado em Música Popular, ofertado no câmpus Curitiba 2; e de Licenciatura em Filosofia, do câmpus de União da Vitória, na região Sul do Estado.

Segundo o levantamento, feito anualmente pelo jornal O Estado de S. Paulo, o Paraná passou de 52 para 77 cursos classificados como excelentes, aumento que corresponde a 48% na comparação entre 2024 e 2025. O

resultado, que reúne universidades públicas e privadas, manteve o Estado na quinta posição nacional, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, nessa ordem.

Nesse contexto, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) protagonizou o salto mais expressivo, triplicando a representação na categoria máxima na nova edição do levantamento. A instituição ampliou de quatro para 12 cursos com o conceito cinco estrelas, um crescimento de 200%, com oito novas graduações no patamar de excelência. Esse desempenho reforça o papel da UEM como referência acadêmica na Região Sul, impulsionando a qualidade do ensino superior paranaense, com opções de formação de alto nível para os universitários.

Os cursos mais bem avaliados da UEM são: Ciências Biológicas; Educação Física; Farmácia; Geografia; Letras; Matemática; e Química. Confira a titulação e o câmpus de oferta a seguir. O resultado é o melhor entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná.

“O Guia da Faculdade do Estadão, um dos mais respeitados rankings de qualidade do ensino superior brasileiro, atesta o excelente desempenho dos nossos cursos. Este reconhecimento muito nos en-



Desempenho reforça o papel da UEM como referência acadêmica na Região Sul, impulsionando a qualidade do ensino superior paranaense

grandece, alcançando a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram com sua dedicação ou já tiveram a honra de vivenciar o ambiente acadêmico desta excepcional universidade”, diz o reitor Leandro Vanalli, via ASC/UEM. “Este resultado é fruto do empenho de nosso corpo docente, técnico-administrativo e discente, e uma evidência de que a nossa UEM está no caminho certo da consolidação como uma referência de ensino superior público de qualidade”.

Dentre as graduações da UEM avaliadas com quatro estrelas (muito bom), é possível destacar os cursos de Medicina, Direito, Engenharia de

Software, Odontologia e Psicologia, que são os mais concorridos dos últimos concursos vestibulares. Além disso, a lista contempla cursos presenciais de cinco dos seis câmpus regionais da IEES - Cianorte, Umuarama, Goioerê, Cidade Gaúcha e Ivaiporã.

Em relação a 2024, a UEM avançou nos cursos de excelência. Na edição anterior do Guia, quatro graduações presenciais receberam cinco estrelas; 57 ficaram com quatro estrelas - 52 na modalidade presencial e cinco a distância; e três cursos com três estrelas.

56 ANOS

A Universidade Estadual de

Maringá completou 56 anos. Em 6 de novembro de 1969, a Lei Estadual nº 6.034 autorizava a criação da UEM, dando início a uma história de transformação e compromisso com o conhecimento. De um projeto visionário à consolidação como referência acadêmica, científica e social, a UEM se destaca hoje como a melhor universidade pública estadual do Paraná e a quinta do Brasil, segundo o QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean 2026, reconhecimento mantido pelo terceiro ano consecutivo.

“Celebrar os 56 anos da UEM é reconhecer o trabalho de gerações de servidores, professo-

res e estudantes que ajudaram a construir uma universidade sólida, comprometida com a sociedade e com o futuro. Neste aniversário, a nossa amada UEM reafirma seu compromisso com a educação pública gratuita e de qualidade, com a ciência e com a transformação social. A UEM passa por uma nova fase em sua história, com a retomada das obras paralisadas de muitos anos, investimento na infraestrutura de energia da universidade, além da segurança e tecnologia, e ainda, o aumento da estrutura do complexo de saúde, incluindo o Hospital Universitário, que tem aumentado a sua capacidade de atendimento, com mais qualidade e afeto a toda a população de Maringá e região. Nesta nova fase, não podemos deixar de citar a contratação de mais de 130 novos servidores, entre professores e agentes universitários”, destaca o reitor Leandro Vanalli, via ASC.

Embora o decreto que oficializou sua criação tenha sido assinado em 1969, a UEM foi instalada oficialmente em 1970, quando passou a funcionar como instituição de direito público. Desde então, cresceu em número de cursos, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, tornando-se um dos pilares da educação superior no Paraná e referência nacional em diversas áreas do conhecimento.

A SANEPAR
ACELERA
O PARANÁ
AVANÇA

500 obras
em todo o estado

+ 2 bilhões
de R\$
investidos só neste ano

Tem obras da Sanepar em todas as regiões do Paraná, inclusive na sua.
A maior empresa pública de saneamento está investindo na expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto. É compromisso com a universalização do saneamento que garante mais saúde e qualidade de vida para a população.


sanepar.com.br


pr.gov.br